

➔ O TEXTO EXPOSITIVO-ARGUMENTATIVO



O texto expositivo-argumentativo deve evidenciar uma análise crítica e pessoal, fundamentada em dados concretos e apoiada em determinados pressupostos: o autor, a obra, o movimento ou o período em consideração.

Esta tipologia procura defender uma **tese**, apresentando dados e observações que a confirmem e deve expor com clareza e precisão as razões que levam à defesa do tema. Este tipo de texto, onde se valoriza a capacidade de apreensão, de construção e expressão de **argumentos**, é constituído por uma ideia principal confirmada por dados e razões que defendem a opinião emitida. Consente, por isso, a possibilidade de se polemizar em torno de uma questão e de se recorrer a outros referentes como suporte da estratégia de argumentação.

No campo do conteúdo:

- identificar corretamente o tema proposto;
- não se limitar à exposição de lugares-comuns;
- não se afastar do tema;
- dar exemplos de autores/obras/textos que comprovem as afirmações.

No campo da organização:

- fazer uma breve introdução ao tema;
- organizar corretamente o texto em parágrafos;
- articular devidamente os parágrafos para:

}	Explicitar →	<i>isto é; ou antes; neste caso</i>
	Provar →	<i>com efeito; sem dúvida; na verdade</i>
	Exemplificar →	<i>por exemplo; importa salientar</i>
	Sublinhar →	<i>além disso; como já foi dito</i>
	Opor →	<i>mas; no entanto</i>
	Concluir →	<i>finalmente; em suma</i>

No campo do estilo:

- usar vocabulário preciso e diversificado;
- evitar repetições;
- recorrer a construções sintáticas variadas.

No campo da correcção formal:

- ter cuidado com a ortografia;
- fazer pontuação adequada;
- respeitar as regras de organização das palavras nas frase;
- usar adequadamente os tempos e modos verbais.

Evitar:

- a exposição pura e simples de conhecimentos;
- a utilização de frases estereotipadas ou descontextualizadas;
- a dispersão e a evasão às problemáticas propostas;



- a polarização apenas em torno de uma perspetiva ou de apenas um dos aspectos da afirmação que está a ser comentada.

Lê o seguinte exemplo, procurando detectar algumas das marcas deste tipo de texto: organização lógica (introdução, desenvolvimento e conclusão); tema; linguagem expressiva; argumentos...

Exemplo:

Tema: “ A importância da música na minha vida “

Tese: a música é indispensável no meu dia a dia.

Argumentos: música como forma de expressão e criatividade; calmante em alturas difíceis.

Contra-argumentos: a música que passa nas rádios é repetitiva; nem sempre é do gosto pessoal.

“Companhia diária”

A música desempenha um papel muito importante na minha vida, tendo-se tornado indispensável.

Efetivamente, funciona como uma companheira de todos os dias: desde de manhã ao acordar, em que uma canção calma funciona como um bom despertador, até antes de deitar, por forma a relaxar.

De facto, a música é um ótimo remédio para aquelas alturas em que me encontro triste e deprimida, ou até mesmo para passar um bom bocado com os amigos.

Na verdade, aprecio e admiro música. É uma forma de exprimir o meu estado de espírito, de ser criativa e de libertar a mente de todos os problemas que me atormentam, podendo abstrair-me deles, por um só momento que seja.

No entanto, das poucas vezes que ouço canções, através de algumas estações de rádio, estas tornam-se repetitivas e acontece frequentemente duas estações estarem a transmitir a mesma canção.

Por outro lado, há rádios locais que se limitam a transmitir certo tipo de música, por exemplo, música folclórica, que não é muito do meu agrado. As rádios portuguesas não são muito diversificadas quanto ao tipo de música que transmitem. É por isso que eu não costumo ouvir música através da rádio, prefiro trazer as minhas músicas comigo, no meu telemóvel.

Em suma, a música faz parte da minha rotina, funcionando como uma amiga que me acompanha ao longo do dia.